

Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida

TENDO EM CONSIDERAÇÃO QUE:

- ◆ A crise climática é um desafio global que exige medidas transformadoras, transversais, ambiciosas e urgentes a todos os níveis (pessoal, organizacional, local, regional, nacional e global) para minimizar as emissões de gases com efeito de estufa;
- ◆ O Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas (que visa limitar o aumento da temperatura global do planeta a um valor inferior a 2°C), a Estratégia Europeia de Longo Prazo 2050, o Pacto Ecológico Europeu e o Plano de Recuperação lançaram as bases para que a Europa reduza em pelo menos 55% as suas emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2030 e se torne o primeiro continente do mundo com impacto neutro no clima em 2050;
- ◆ O Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia reúne milhares de cidades que se comprometeram voluntariamente a desenvolver e aplicar Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES) e o Clima (PAESC), a fim de cumprir ou mesmo ultrapassar os objetivos da UE em matéria de energia e clima;
- ◆ O Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC), o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050) e a Lei de Bases do Clima são os principais instrumentos nacionais em matéria de clima e energia para os próximos anos, com vista ao objetivo global da neutralidade climática;
- ◆ Só é possível alcançar a neutralidade carbónica e combater as alterações climáticas no Território Arrábida com o envolvimento de todos, incluindo municípios, empresas e cidadãos.

RECONHECENDO QUE:

- ◆ Cerca de 95 % das emissões de gases com efeito de estufa no Território Arrábida não são da responsabilidade dos municípios, mas antes de outras entidades que aqui desenvolvem a sua atividade, pelo que o seu envolvimento na adoção de medidas que visem a descarbonização é crucial;
- ◆ Os municípios são uma força motriz para a transição energética, e que o cumprimento dos objetivos de descarbonização exige o compromisso de adotar planos de transição precisos e tangíveis para os seus territórios;
- ◆ O papel do município na descarbonização do território é crucial, mas limitado (as emissões municipais representam 4 a 5% das emissões totais dos respetivos concelhos), o planeamento e a implementação dos roteiros de transição para a neutralidade climática deve ser um compromisso de colaboração que envolva toda a comunidade;
- ◆ A descarbonização do território só é possível com a contribuição ativa de todos os atores locais, independentemente da sua dimensão ou personalidade jurídica: todas as organizações e cidadãos têm um papel a desempenhar;

- ◆ O projeto EuCityCalc¹, financiado pelo Horizonte 2020, visa apoiar as cidades no desenvolvimento e implementação de roteiros de transição para a neutralidade climática, mediante a utilização de uma ferramenta web que fornece às cidades uma perspetiva setorial do tipo e a ambição das medidas a implementar para alcançar a neutralidade climática;
- ◆ Os Municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra conceberam e adotaram roteiros de transição para a neutralidade climática robustos, fruto do trabalho colaborativo com os atores locais do território signatários deste memorando (os roteiros de transição para a neutralidade climática em anexo são parte integrante do presente memorando);
- ◆ O estabelecimento do presente Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida, coordenado pelos Municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra, representados pelos seus Presidentes de Câmara, seria vantajoso e pertinente para promover a descarbonização do Território Arrábida através da implementação e o acompanhamento dos roteiros dos respetivos municípios.

CONSTATAMOS A OPORTUNIDADE QUE ESTE MEMORANDO OFERECE PARA:

- ◆ Promover a descarbonização do Território Arrábida, facilitando a implementação e o acompanhamento dos roteiros de transição para a neutralidade climática concebidos para estes municípios;
- ◆ Desenhar uma visão para a descarbonização, contribuindo para que todos caminhem no mesmo sentido em prol do cumprimento de um objetivo comum e agregador;
- ◆ Ativar projetos específicos que visem o objetivo de mitigação das emissões de gases com efeito de estufa no Território Arrábida;
- ◆ Procurar oportunidades de financiamento para implementar as medidas previstas nos roteiros de transição;
- ◆ Manter envolvidos os diferentes atores-chave locais que participaram na conceção do roteiro de transição (técnicos municipais, empresas, indústria, academia, associações de cidadãos, ONG, etc.), bem como outros atores que possam, no futuro, juntar-se a este compromisso para a descarbonização do território;
- ◆ Promover uma rede de diálogo, colaboração e intercâmbio de experiências em matéria de neutralidade climática no Território Arrábida;
- ◆ Assegurar a monitorização do balanço de carbono no Território Arrábida;
- ◆ Realizar ações de comunicação e divulgação, promovendo a informação e o conhecimento sobre os desafios das alterações climáticas e os esforços em curso no território para alcançar a neutralidade carbónica;

¹ <http://europeancitycalculator.eu/>

- ◆ Participar de forma estruturada em programas de financiamento, atividades de apoio e trabalho em rede a desenvolver a nível regional, nacional e europeu;
- ◆ Contribuir para uma transição energética do Território Arrábida justa e equitativa, onde todas as organizações e cidadãos têm um papel a desempenhar.

AO SUBSCREVER ESTE MEMORANDO, COMPROMETEMO-NOS A:

- ◆ Contribuir para a prossecução dos objetivos deste memorando, promovendo a colaboração, o envolvimento dos atores e a utilização dos meios adequados para atingir a neutralidade carbónica do Território Arrábida;
- ◆ Designar um representante para integrar o Grupo de Acompanhamento dos Roteiros, que será coordenado pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, e que visa facilitar a implementação e monitorização dos roteiros de transição para a neutralidade climática de Setúbal, Palmela e Sesimbra, analisando o progresso e os impactos no território das medidas adotadas para reduzir as emissões de CO₂.
- ◆ Participar nas reuniões do Grupo de Acompanhamento (pelo menos duas vezes por ano) para orientar as ações e acompanhar a implementação dos Roteiros.
- ◆ Divulgar, o mais amplamente possível, os resultados decorrentes deste memorando, contribuindo para a disseminação das iniciativas relacionadas.

O presente Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida foi aprovado em:

- Reunião da Câmara Municipal de Setúbal, realizada a 24/01/2024
- Reunião da Câmara Municipal de Palmela, realizada a 07/ 02/2024
- Reunião da Câmara Municipal de Sesimbra, realizada a 06/03/2024

Este memorando está aberto a novas adesões de qualquer entidade ou pessoa que partilhe o seu espírito e os seus objetivos, e esteja interessada em subscrever este compromisso.



Subscrição do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida

Nome da entidade

Nome completo do(a) subscritor(a)

Cargo que assume na entidade (deve ter poderes legais para a sua representação)

Data da subscrição

Assinatura